

D. José Cordeiro. “Precisamos de paróquias onde as pessoas sejam mais importantes que as estruturas”

Editado por **Olímpia Mairos**

Inserido em **01-12-2017 17:20**



Diocese de Bragança-Miranda abre ano litúrgico-pastoral em Macedo de Cavaleiros. ‘Por Cristo, com Cristo e em Cristo’ é o lema para o triénio 2017-2018.

A diocese de Bragança-Miranda abriu, esta sexta-feira, o ano litúrgico-pastoral. Na iniciativa, que teve lugar no Centro D. Abílio Vaz das Neves, em Macedo de Cavaleiros, participaram mais de 350 pessoas, provenientes das 20 unidades pastorais da diocese.

Na carta pastoral dirigida à diocese, o bispo diocesano, D. José Cordeiro, começa por explicar que o projecto trienal, construído em caminho sinodal, pretende “promover a iniciação cristã como processo integral da fé em três etapas sacramentais: baptismo, confirmação e eucaristia, que implique uma atitude de viver como discípulo missionário em fidelidade ao amor de Deus”.

D. José Cordeiro afirma que “chegou o tempo de oferecer a todos os fiéis uma iniciação cristã exigente e atractiva, comunicadora da integridade da fé e da espiritualidade radicada no Evangelho, formadora de agentes livres no meio da vida pública”, tal como pediu Bento XV, em Fátima, aos bispos de Portugal.

O Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos será o caminho referencial da diocese de Bragança-Miranda no triénio 2017-2020. A carta pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, servirá de GPS para a acção pastoral diocesana. E o livro editado pelo Secretariado Nacional da Liturgia, Catequese para a Iniciação Cristã, será “uma preciosa ajuda” no caminho das paróquias e das Unidades Pastorais.

“Ninguém nasce cristão, torna-se cristão pelo baptismo, a fonte de todas as vocações”, lembra D. José Cordeiro, sublinhando que “o percurso iniciático, o catecumenado, de âmbito catequético-litúrgico e moral destina-se não apenas a fazer o cristão, mas a própria Igreja” e que “tornar-se

discípulo missionário em caminho com Jesus Cristo” é “o convite desafiante do ser cristão”.

D. José Cordeiro afirma que “o encontro com Jesus Cristo é para todos: crianças da primeira infância, crianças da infância, adolescentes, jovens, adultos” e, por isso, “a evangelização exige o tempo da maturação na fé no tempo a que se chama catecumenado”.

Na sua carta pastoral, o bispo diocesano constata que a pastoral actual da diocese “é ainda muito marcada pelo modelo de cristandade, apresentado muita dificuldade e, às vezes, muita resistência para assumir uma reviravolta missionária. Esta conversão pessoal, pastoral e missionária é claramente proposta pelo papa Francisco”.

O prelado manifesta o desejo de, “na cuidada atenção à família e ao matrimónio”, encontrar “lugares criativos de encontro, onde a fé, o discernimento e a vocação, constituem um enorme desafio a acompanhar nos próximos tempos e, em especial, com os adolescentes e os jovens”.

“Todos somos corresponsáveis como discípulos missionários do evangelho, a ser uma família de famílias”, alerta o bispo diocesano, realçando que “já existem algumas boas práticas neste caminho progressivo da fé, mas na maioria das Unidades Pastorais ainda não passamos de boas intenções”.

“Precisamos de paróquias e Unidades Pastorais, no sentido de comunidade de comunidades, onde as pessoas, os grupos, as relações humanas e os espaços de comunicação sejam mais importantes que as estruturas, a organização e os serviços”, escreve D. José Cordeiro.

Convite a celebrar o dia de aniversário do baptismo

Bragança-Miranda elegeu o sacramento do baptismo para conduzir o ano litúrgico-pastoral, num território com 326 paróquias e 545 comunidades, no desejo de “continuar o caminho na fé da Igreja”, que se quer sempre “desperta”, “vivendo e proclamando nos areópagos de hoje a alegria do encontro com Jesus Cristo”, sob o lema Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

No primeiro ano deste itinerário, um itinerário que remete para a “Iniciação Cristã”, a diocese quer sublinhar o “Dom da água, o mistério que dá vida”, o baptismo, qual “Fonte de água que jorra para a vida eterna” e, tal como a samaritana do Evangelho, avivar o desejo de “conhecer mais e melhor o Dom de Deus”.

“Este ano é ocasião feliz para cada um de nós fazer uma peregrinação à fonte baptismal onde foi baptizado e de celebrar, na alegria da fé, o dia do aniversário do baptismo”, diz D. José Cordeiro.

A abertura do ano litúrgico-pastoral no Centro D. Abílio Vaz das Neves, em Macedo de Cavaleiros, contou com a conferência inicial “Catequese – A alegria do encontro com Jesus Cristo”, por D. António Moiteiro, bispo da Diocese de Aveiro e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé.

À tarde teve lugar uma mesa-redonda onde foram partilhadas algumas experiências pastorais, nomeadamente a Evangelização no Brasil, a Família evangelizada e evangelizadora e o próximo Sínodo dos Jovens.

Do programa de abertura do novo Ano Litúrgico-Pastoral constou ainda a apresentação dos livros: Nova evangelização, Igreja Particular Bragança-Miranda, do Padre Tiago Alves, A Virgem Santa Maria na Fé da Igreja, do Cónego Silvério Pires e O Homem que do lodo fez estrelas, de Henrique M. Pereira.

A primeira iniciativa do novo ano litúrgico-pastoral terminou com um momento cultural, conduzido pelo grupo musical Ensemble Senhora das Graças, que apresentou Salmos do Advento e cânticos para o sacramento do baptismo.
